



PRINCIPAIS INEFICIÊNCIAS DO SETOR DA DEFESA

- ❖ Diferentes estádios de desenvolvimento das bases tecnológicas e industriais nacionais
- ❖ Investimentos em defesa numa base puramente nacional, com excessiva duplicação e fragmentação do mercado de defesa e ineficiências
- ❖ Falta de cooperação europeia de defesa para gerar massa crítica, economias de escala e redução de custos



PRINCIPAIS INEFICIÊNCIAS DO SETOR DA DEFESA

- ❖ Sobre-capacidades industriais, com lacunas tecnológicas em áreas críticas (robótica, digital, IA, novos materiais, etc)
- ❖ Insuficiente **concatenação** entre investigação tecnológica e o consequente desenvolvimento industrial e produção de capacidades defesa



PRINCIPAIS INEFICIÊNCIAS DO SETOR DA DEFESA

❖ Falta de uma abordagem sistémica de cooperação de defesa

- 80 % dos contratos de “procurement” e 90 % das atividades de R&T /defesa são geridos numa base puramente nacional (falta de escala, fragmentação)
- Hoje há menos projetos de cooperação de defesa do que há 20 anos
- Cooperação de defesa deve ser a norma, para canalizar o investimento e a inovação para as prioridades de capacidades

PRINCIPAIS INEFICIÊNCIAS DO SETOR DA DEFESA

- Cooperação de defesa promove sinergias, economias de escala, interoperabilidade e redução de custos
- Ausência de uma cultura de cooperação de defesa custa anualmente entre 25 / 100 MM€ devido a ineficiências e falta de economias de escala, ou seja poder-se-ia reduzir 30 % das despesas anuais com defesa
- Desde 2010 menos de 200M€/ano têm sido dedicados a projetos colaborativos europeus de R&T/defesa, o que põe em causa a futura liderança tecnológica da UE



PRINCIPAIS INEFICIÊNCIAS DO SETOR DA DEFESA

❖ Duplicação de sistemas e tipos de capacidades militares

	UE - 28	EUA
Número e tipos de sistemas de armas	178	30
Carros de combate/viaturas blindadas	17	1
Fragatas / Contratorpedeiros	29	4
Aviões de Caça	20	6

UE tem 6 vezes maior diversidade de sistemas de armas do que os EUA, o que é sinónimo de ineficiências



NECESSIDADE DE NOVAS CAPACIDADES

“A UE está militarmente mal equipada para gerir o amplo espectro de desafios e ameaças e responder eficazmente à nova ambição política de uma autonomia estratégica.

É necessário e urgente desenvolver novas capacidades tecnológicas e operacionais para uma Europa mais forte...”

*Jean-Claude Juncker
(discurso Estado da União- 2016)*

